



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

## Estágio Interdisciplinar de Vivência de Santa Maria/RS: uma retomada histórica

*Interdisciplinary Experiential Internship of Santa Maria/RS: a historical review*

Camila Tavares Paim  
Mestranda na Universidade Federal de Santa Maria  
Eder de Souza  
Mestrando na Universidade Federal de Santa Maria  
Isabelle Rossatto Cesa  
Mestranda na Universidade Federal de Santa Maria  
Luiz Eduardo Boneti  
Graduando na Universidade Federal de Santa Maria  
Vanderlei Franck Thies  
Professor na Universidade Federal de Santa Maria

### Resumo

O relato de experiência da XVIII edição do Estágio Interdisciplinar de Vivência de Santa Maria/RS (EIV-SM) aborda a trajetória histórica e a importância desse estágio para a formação acadêmica, especialmente no contexto da reforma agrária. Originados na década de 1980, os Estágios de Vivência - base para os Estágios Interdisciplinares de Vivências - surgiram da necessidade de um novo perfil profissional para atuar em assentamentos da reforma agrária, preenchendo lacunas na formação técnica fragmentada. A interdisciplinaridade e a participação de estudantes de diversas áreas do conhecimento ampliaram a abordagem da realidade agrária, promovendo um engajamento político e social mais próximo das necessidades da sociedade. A edição do EIV-SM de 2024, que ocorreu na comunidade Invernadinha, do Assentamento Ramada, foi marcada por atividades de preparação, vivências e avaliações, culminando em propostas de ações futuras para promover o debate sobre a reforma agrária no ambiente acadêmico e na sociedade em geral.

**Palavras-chave:** reforma agrária, formação profissional, estágio de vivência.

### Abstract

The experiential report of the XVIII edition of the Interdisciplinary Experiential Internship in Santa Maria/RS (EIV) addresses the historical trajectory and the importance of these internships for academic formation, especially in the context of agrarian reform. Originating in the 1980s, the Experiential Internships - the basis for Interdisciplinary Experiential Internships - emerged from the need for a new professional profile to work in agrarian reform settlements, filling gaps in fragmented technical training. Interdisciplinarity and the participation of students from various fields of knowledge broadened the approach to agrarian reality, promoting a political and social engagement closer to the needs of society. The 2024 edition of the EIV took place in the



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Invernadinha community, in the Ramada Settlement, and was marked by preparatory activities, experiences, and evaluations, culminating in proposals for future actions to promote debate on agrarian reform in the academic environment and in society at large.

**Keywords:** agrarian reform, professional qualification, experience stage.

## 1 Introdução

Pretende-se com o presente trabalho fazer um relato de experiência da XVIII edição do Estágio Interdisciplinar de Vivência de Santa Maria/RS (EIV-SM), realizado no ano de 2024, na comunidade Invernadinha, pertencente ao Assentamento Ramada, no município de Júlio de Castilhos/RS. Para tal, inicia-se com uma breve retomada do histórico do EIV e das discussões realizadas em torno de sua construção nos últimos anos. Os Estágios de Vivência tiveram início na década de 1980, com a iniciativa da Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil (FEAB), em conjunto com a Comissão Pastoral da Terra (CPT) e demais movimentos sociais do campo, no estado do Mato Grosso do Sul (MS).

O período de criação do EIV foi marcado pelo ascenso de lutas de massa em oposição à ditadura, dentre elas destacava-se a luta pela reforma agrária (Da Ros, 2007). Assim, havia a necessidade de um novo perfil profissional para trabalhar em assentamentos da reforma agrária (Da Ros, 2007). Os estágios de vivências surgiram para preencher lacunas na formação tecnicista e fragmentada dos cursos de agronomia. Além disso, expressavam uma escolha política de estudantes mais engajados com a pauta da reforma agrária e buscavam sensibilizar para uma formação mais alinhada com as reais necessidades das famílias assentadas.

A partir de 1989, com a colaboração de outros cursos e suas respectivas executivas, especialmente da Engenharia Florestal, representada pela Associação Brasileira dos Estudantes de Engenharia Florestal (ABEEF), o Estágio de Vivência evoluiu para um caráter interdisciplinar. Passou então a ser denominado Estágio Interdisciplinar de Vivência (EIV) e expandiu sua realização para outros estados brasileiros, com forte protagonismo estudantil em sua organização. Essa abordagem interdisciplinar buscou envolver estudantes de diversas áreas do conhecimento, permitindo uma compreensão ampla da realidade agrária por meio de diferentes perspectivas.

As vivências junto às famílias proporcionam aos(as) estudantes universitários(as) um contato direto com as comunidades de agricultores familiares assentados. Estruturalmente o



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

estágio é desenvolvido em três etapas. A primeira etapa é a da preparação para as vivências, que contempla uma formação reflexiva acerca da questão agrária, para que os(as) estagiários(as) compreendam melhor o contexto organizativo e produtivo do espaço agrário. Na segunda, os(as) estudantes são enviados(as) para uma família assentada, onde experimentam integralmente as suas dinâmicas e as atividades na propriedade. Na vivência, busca-se compreender os desafios enfrentados na realidade agrária e vivenciar o modo de vida das famílias em suas propriedades. Na terceira etapa, a de socialização, os(as) estagiários(as) compartilham entre si as experiências vivenciadas nos assentamentos, bem como as diferentes culturas e organizações de cada região em que ocorreram as vivências.

O EIV é uma ação idealizada para articular a formação dos(as) estudantes envolvidos(as) para além dos modelos de conhecimentos técnicos aprendidos na universidade. Assim, o estágio se constitui como uma ferramenta de formação, construída pelo movimento estudantil, a fim de preparar os estudantes para as realidades presentes fora dos muros da universidade. O EIV conquistou reconhecimento internacional, sendo premiado, em 1992, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) como iniciativa de destaque da juventude latino-americana (Da Ros, 2007).

A primeira edição do EIV/SM ocorreu em 1989. Ao longo de sua história, foi construído pelas entidades de representação estudantil, em parceria com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Em 2024, o EIV-SM alcançou sua XVIII edição, contando com a participação de ex-membros da FEAB, ABEEF e da Associação de Pós-Graduandos (APG/UFSM) em sua organização. A realização da edição foi desafiadora, dado o período de três anos em que não foi realizado EIV, em função da pandemia de COVID-19.

## 2. Relato de Experiência

### 2.1 O planejamento e coordenação por trás do XVIII EIV

O EIV é coordenado por uma Comissão Político-Pedagógica (CPP), responsável por articular os recursos financeiros, a infraestrutura e a metodologia para a realização do estágio. A XVIII edição contou com uma CPP de 14 pessoas, sendo cinco estudantes do Programa de Pós-



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Graduação em Extensão Rural (PPGEXR/UFSM), um estudante do Programa de Pós-Graduação em História (PPGH/UFSM), um egresso do curso de Relações Públicas/UFSM, dois professores do Departamento de Educação Agrícola e Extensão Rural (DEAER/UFSM), duas integrantes do Núcleo de Ensino e Pesquisas em Territorialidades, Extensão Rural e Reforma Agrária (NEPTerra) e três graduandos dos seguintes cursos: agronomia, direito e geografia.

Sete membros da CPP foram ao assentamento (Imagem 1), enquanto os(as) demais permaneceram em Santa Maria. Estes(as) integrantes que estiveram no assentamento se dividiram em três funções: CPP NB, composto por quatro pessoas responsáveis por coordenar os Núcleos Bases (NB) com os(as) estagiários(as); CPP infraestrutura, composta por duas pessoas responsáveis por resolver questões da infraestrutura do local; e CPP financeiro, com uma pessoa responsável pelo financeiro da edição. Os demais integrantes permaneceram em Santa Maria, sendo responsáveis pela viabilização do estágio por meio da recepção de palestrantes, pelo envio de itens necessários para estrutura do estágio, pela resolução de trâmites burocráticos com a Universidade e outras atividades.

Comparada às edições anteriores, esta edição contou com uma CPP reduzida. Isso se deve ao fato de que, nos anos de 2021 a 2023, o EIV não pôde ser realizado, devido às medidas sanitárias impostas pela pandemia de Covid-19. Esse período afetou a disponibilidade de pessoas que já tinham participado de alguma edição do EIV e ainda estavam vinculadas à Universidade, que são dois pré-requisitos básicos para integrar a CPP.

A Comunidade Invernadinha foi escolhida para sediar a primeira e a terceira etapa do XVIII EIV, pois já havia sediado outras edições do projeto. Outro fator importante para a seleção do local, é que os assentamentos do município de Júlio de Castilhos são os assentamentos ligados ao MST mais próximos à UFSM, facilitando a logística diante de um orçamento reduzido. Assim, estabeleceu-se uma relação de parceria e confiança entre a comunidade assentada e a acadêmica. Após diálogo com a direção estadual do MST e com as lideranças locais, a comissão organizadora definiu a escolha da Comunidade Invernadinha.

Em relação aos(as) estagiários(as), houveram 46 inscrições, número reduzido em comparação aos estágios anteriores. Isso evidencia mais uma consequência da ausência de edições



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

por três anos consecutivos, em que estudantes tiveram pouco ou nenhum contato com o EIV. A partir do processo seletivo, detalhado a seguir, foram selecionadas 30 pessoas, mais 12 suplentes. Com algumas desistências, todos(as) suplentes foram selecionados(as), entretanto, o número efetivo de participantes do XVIII EIV totalizou 20 pessoas.

Imagem 1 - Integrantes da CPP do XVIII EIV no último dia do estágio.



Fonte: Acervo pessoal dos(as) autores(as).

## 2.2 Da seleção a realização: os(as) estagiários(as) do XVIII EIV

A inscrição dos(as) estudantes interessados(as) em participar do XVIII EIV foi realizada através da plataforma Formulário Google, para obtenção de informações básicas e relacionadas ao interesse e aproximação do(a) candidato(a) com as temáticas trabalhadas no estágio. O formulário foi elaborado com o intuito de conhecer o perfil dos(as) possíveis estagiários(as). A escolha dos(as) candidatos(as) ocorreu a partir de seleção promovida pela CPP, em que se utilizaram critérios como se descreve a seguir.

Historicamente, dá-se preferência para estudantes dos cursos de ciências agrárias, pois o EIV se constituiu por temas pertencentes tipicamente a tal área. Cabe ressaltar também que, a escolha de estudantes de cursos agrários parte do pressuposto que a formação sociopolítica desses cursos é construída de forma deficitária, afirmando assim a importância de colocar esse aspecto



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

como um dos principais critérios do EIV. Neste sentido, foram selecionadas oito pessoas pertencentes aos cursos de agrárias: quatro estudantes de Agronomia, três estudantes de Engenharia Florestal e uma estudante de pós-graduação em Extensão Rural.

Como segundo critério, foi dada prioridade para estudantes que estivessem cursando os semestres iniciais dos seus respectivos cursos. Dessa forma, busca-se a ampliação das possibilidades de articulação política junto aos seus cursos, levando em consideração que estes(as) estudantes teriam mais tempo em seus cursos para o desenvolvimento de ações no movimento estudantil. No entanto, foram selecionados(as) estudantes situados(as) desde o primeiro ao último semestre, o que contribuiu positivamente para o compartilhamento de experiências acadêmicas entre os(as) estudantes.

O terceiro critério considerou a questão das representatividades. Essas questões são necessárias para diversificar e ampliar os debates ao longo do estágio, priorizando a presença de estudantes pertencentes a grupos sociais denominados como "minoritários", devido às relações de dominação com grupos sociais privilegiados. Dessa forma, buscou-se a paridade de gênero e racial entre os(as) estagiários(as). Esta foi a primeira edição do EIV com a participação de mulheres trans e pessoas não binárias, enriquecendo o debate sobre gênero.

Outro critério importante para pluralizar os debates no EIV, foi a seleção de alguns estudantes externos à UFSM e de outros estados. A articulação com estudantes externos à UFSM se apresenta como uma forma de ampliar os debates presentes na realidade agrária brasileira. A XVIII edição contou com a participação de um estudante da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), uma estudante da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e um estudante da Universidade Federal do Pampa (Unipampa). Cabe destacar ainda a participação de quatro estudantes assentados, sendo um integrante da CPP e três estagiários, estreitando ainda mais a parceria com o MST na construção do estágio.

## 2.3 Das atividades no Invernadinha às vivências: imersão e aprendizados

A CPP foi para a comunidade Invernadinha três dias antes do início do estágio (05/02/2024), a fim de preparar-se e organizar o local para receber os(as) estagiários(as). A



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

preparação da CPP é centrada no estudo do método pedagógico do Instituto de Educação Josué de Castro (IEJC, 2003), utilizado pelo Instituto Técnico de Capacitação e Pesquisa da Reforma Agrária (ITERRA). Este método propõe uma educação para a transformação social, baseada em uma gestão democrática e participativa, por meio da pedagogia da alternância, na qual os(as) educandos(as) têm o Tempo Escola (referente à primeira e terceira etapa do estágio) e o Tempo Comunidade (referente à segunda etapa do estágio, as vivências).

No dia 08/02/2024, os(as) estagiários(as) chegaram ao assentamento durante a tarde, em transporte da UFSM. À noite, houve a abertura da edição, que contou com a participação de integrantes do MST e da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE/UFSM) (Imagem 2), e apresentações dos(as) envolvidos(as). Após a abertura, houve um momento somente entre CPP e estagiários(as), no qual foram estabelecidos acordos coletivos visando garantir uma convivência harmoniosa e respeitosa nos dias que se seguiram.

Dos dias 09 a 13 de fevereiro de 2024, ocorreu a primeira etapa do EIV, abordando as seguintes temáticas: estrutura da sociedade capitalista; origem e evolução do capitalismo brasileiro; história da questão agrária e da luta pela terra no Brasil; modelos de desenvolvimento agrário, destacando a agroecologia como alternativa ao modelo hegemônico; questões de gênero no campo; história, organização e conjuntura do MST; história do Assentamento Ramada; colonialismo digital; territorialidades; e o papel da universidade no desenvolvimento agrário e agrícola no Brasil.

Entre os dias 14 a 20 de fevereiro de 2024, os(as) estagiários(as) estiveram nas vivências. A escolha do local de vivência de cada participante ocorreu com base em uma carta de interesses elaborada pelos(as) estagiários(as), e também conforme as possibilidades viabilizadas pelos(as) dirigentes regionais do MST, que atuam como intermediários(as) entre os(as) estagiários(as) e as famílias que os(as) receberão. Dessa maneira, cinco estudantes permaneceram na região central do RS (três em Tupanciretã, uma em Paraíso do Sul e um em Júlio de Castilhos); dois ficaram na região norte do estado, na cidade de Pontão; três foram para Viamão, região metropolitana; e os(as) demais estagiários(as) passaram três dias vivenciando a realidade de um acampamento em Hulha Negra, antes de se dividirem entre os assentamentos na região sul do estado.



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

No dia 21/02/2024, todos(as) estavam de volta ao Invernadinha para a socialização das vivências, momento no qual os(as) estagiários(as) compartilharam entre si as realidades de cada região, além das experiências vivenciadas por eles(as). Nos dias seguintes, houve debates sobre os desafios da reforma agrária, a relação entre universidade e sociedade, o movimento estudantil e a avaliação do XVIII EIV, bem como momentos de descontração e interação. No dia 24/02/2024, foi realizada a limpeza e organização do espaço utilizado pelo projeto e o retorno de todos(as) às suas casas.

Imagem 2 - Noite de abertura do XVIII EIV de Santa Maria.



Fonte: Acervo pessoal dos(as) autores(as).

## 2.4 Além do estágio: os desdobramentos do XVIII EIV

Também se busca, por meio do EIV, ampliar a sensibilidade para o tema da Reforma Agrária na universidade e estabelecer compromissos entre os(as) estagiários(as) interessados(as) em trazer para o ambiente acadêmico as observações e experiências adquiridas durante as vivências. Nessa perspectiva, conforme a metodologia de construção do EIV, tais processos devem ocorrer de maneira organizada e coordenada. Após o estágio busca-se manter e ampliar a participação e engajamento dos(as) estagiários(as) em atividades estudantis organizadas. As ações pós-EIV começam a se delinear ao longo do estágio, através de atividades com variados propósitos, dentre eles o desafio da composição da CPP que organizará o próximo estágio, como Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 – Anais do III Seminário Nacional de Ensino em Extensão Rural, v. x, n. x, 2024



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

também, manter contato com os(as) estagiários(as) para ações futuras relativas à reforma agrária e ao movimento estudantil.

Após a XVIII edição do EIV, houve a participação de estagiários(as) no “V Seminário de Agroecologia”, e no “I Seminário Nacional sobre o Impacto das Mudanças Climáticas na Produção de Alimentos”, ocorridos em 19/03/2024, em Nova Santa Rita/RS. Também foi organizada a 'Mateada da Reforma Agrária', onde os(as) participantes da última edição do estágio se reuniram no Centro de Ciências Rurais para um reencontro. Além disso, participaram coletivamente do show do artista Pedro Munhoz, conhecido por dar voz a músicas e poesias sobre a luta pela terra, como forma de dar continuidade ao planejamento iniciado pelo EIV. Cabe ressaltar que essas ações foram propostas e realizadas de forma não estruturada nas premissas e metodologias pré-estabelecidas pelo EIV, mas sugeridas pelos(as) próprios(as) estagiários(as).

Foram organizados dois encontros de avaliação da edição do estágio, ocorridos em momentos distintos. Inicialmente, houve uma avaliação apenas entre membros da CPP, sobre a edição do estágio e os aspectos estruturais e metodológicos da experiência. Em seguida, ocorreu uma avaliação com os(as) estagiários(as) presentes na XVIII edição do EIV. Os(as) estagiários(as) foram convidados a compartilhar suas opiniões, tanto positivas quanto negativas, sobre a edição, além de oferecer sugestões para futuras edições. Ambas as atividades de avaliação seguiram a metodologia participativa denominada “que bom; que tal; que pena”.

Como resultado da avaliação com os(as) estagiários(as), foram planejadas atividades a serem realizadas ao longo do ano de 2024. Isso incluiu a elaboração de atividades tanto dentro quanto fora do âmbito acadêmico. Um destaque é a criação de diálogos entre as instâncias e grupos de pesquisa da universidade, com foco nas questões da reforma agrária no ambiente acadêmico. Também está prevista a organização de espaços de formação sobre a temática da reforma agrária, como a Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária (JURA).

## Considerações finais

O EIV se articula como uma ação que abrange comunidades rurais de assentamentos da reforma agrária, destacando-se pela vivência direta e pela não intervenção na realidade. Essa abordagem de imersão social conduzida pelo EIV se torna eficaz pois, ao promover uma imersão



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

direta nas realidades dos assentamentos da reforma agrária, oferece um modelo valioso para o ensino da extensão universitária e extensão rural. A integração da imersão social com a reflexão acadêmica, característica do EIV, pode ser aplicada ao ensino da extensão rural ao promover uma formação que valoriza tanto o conhecimento técnico quanto a compreensão das dinâmicas sociais e econômicas locais. Essa combinação é essencial para a extensão rural, que requer não apenas habilidades técnicas, mas também sensibilidade para as necessidades e contextos das comunidades rurais assentadas. Portanto, a dinâmica do EIV, com seu foco na vivência das realidades e na reflexão crítica, constitui-se como uma base sólida a partir da qual pode-se desenvolver um modelo de ensino e pesquisa em extensão rural que busca não só transmitir conhecimentos, mas também preparar os estudantes para atuar de forma integrada e crítica nas realidades rurais dos assentamentos. Cabe aos centros universitários, *locus* central de formação dos novos extensionistas rurais, labutar por uma inflexão nos modelos educativos, na perspectiva de valorizar mais a interação dos processos de ensino e pesquisa em extensão rural com os processos de desenvolvimento rural em curso.

## Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001, bem como do NEP Terra - UFSM e do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA).

## Referências

DA ROS, C. A. Aspectos históricos do surgimento e expansão dos estágios interdisciplinares de vivência (EIV) no movimento estudantil. **Estágios Interdisciplinares de Vivência**. Cartilha. FEAB. Centro de Ciências Rurais-UFSM: Santa Maria, 2005.

IJEC, Instituto de Educação Josué de Castro. **Método Pedagógico**, Instituto Técnico de Capacitação e Pesquisa da Reforma Agrária ITERRA, Veranópolis, 2003.